



– Reitoria vista a partir da Faculdade de Letras. Arquivo do atelier PMA – Fotografia de Mário Novais.

Conferência / Exposições - 7 e 8 de Maio 2015

Arquitetura, Design e Acústica.

7 de Maio – 18 horas (Sede da Ordem dos Arquitetos)

A Acústica em Portugal por Porfírio e António Pardal Monteiro

Conferência: João Pardal Monteiro / Jorge Mealha / Francisco Santiago. Moderador: Nuno Ladeiro

Exposição de Fotografias e Desenhos Inéditos do edifício da Reitoria e Biblioteca Nacional que ilustram o desenvolvimento da acústica em Portugal. Galeria de Exposições (Sede da Ordem dos Arquitetos) Lisboa. Apoio: Curso de Arquitetura da Universidade Lusófona / Fantoni

21h - Vernissage no showroom “A Linha da Vizinha” (Av. Conselheiro Fernando de Sousa 27, 1070 Lisboa)

Exposição de um mural de parede acústica My Wall. Apoio Fantoni

8 de Maio – 19 horas (Showroom Quarto Sala)

Hub, um novo conceito de trabalho

Conferência com Matteo Ragni

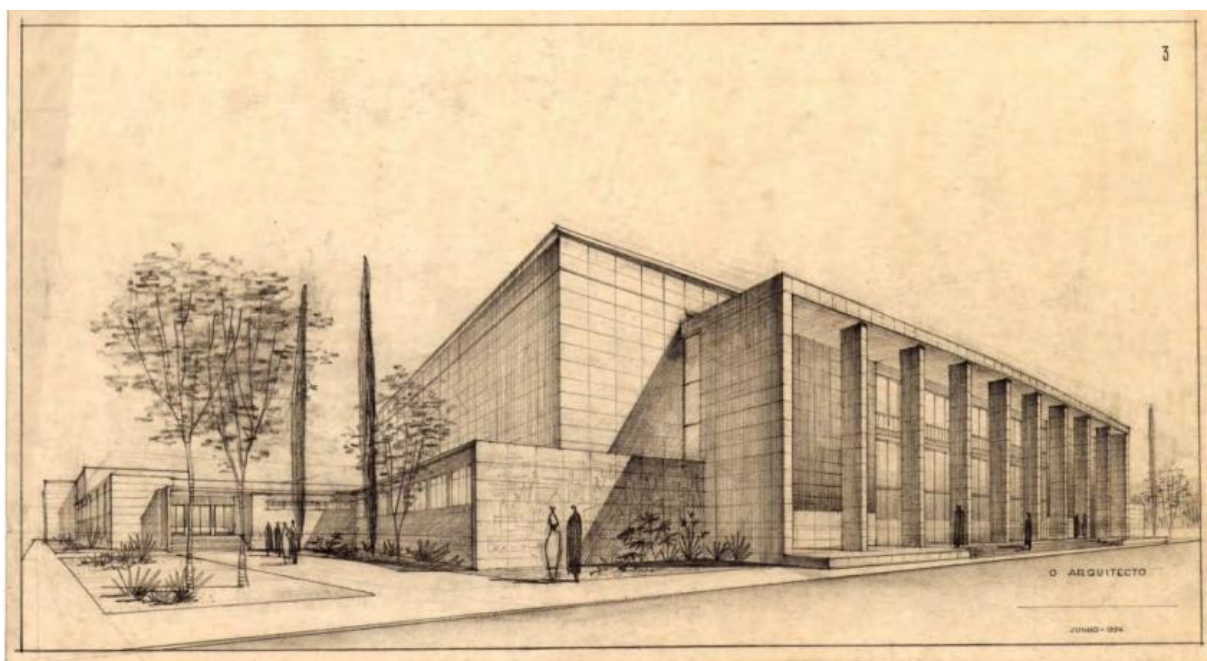
Exposição de um novo conceito de trabalho, o sistema Hub, criado pelo Designer Matteo Ragni para a Fantoni

Praceta José Epifânio de Abreu nº 4, Oeiras

A propósito dos 60 anos do edifício da Reitoria de Lisboa, obra maior de Porfírio e António Pardal Monteiro, vai-se realizar uma conferência e exposição que ilustra aspetos peculiares desta obra e em particular, os projetos de António Pardal Monteiro no âmbito da acústica em Portugal. Para a efeméride serão conferencistas os arquitetos João Pardal Monteiro, autor da dissertação *“Para o Projecto Global-Nove Décadas de Obra, Arte, Design Técnica na Arquiteturado Atelier Pardal Monteiro”*, Jorge Mealha (autor do Edifício Central do Parque Tecnológico de Óbidos) e Francisco Santiago (Mestre especialista em Acústica).

A exposição será da responsabilidade do Curso de Arquitetura da Universidade Lusófona sob direção dos arquitetos Jorge Mealha e Nuno Grift.

A conferência e exposição terão especial enfoque nos edifícios da Reitoria e Biblioteca Nacional iniciados em 1956 por Porfírio Pardal Monteiro e mais tarde continuados por António Pardal Monteiro.

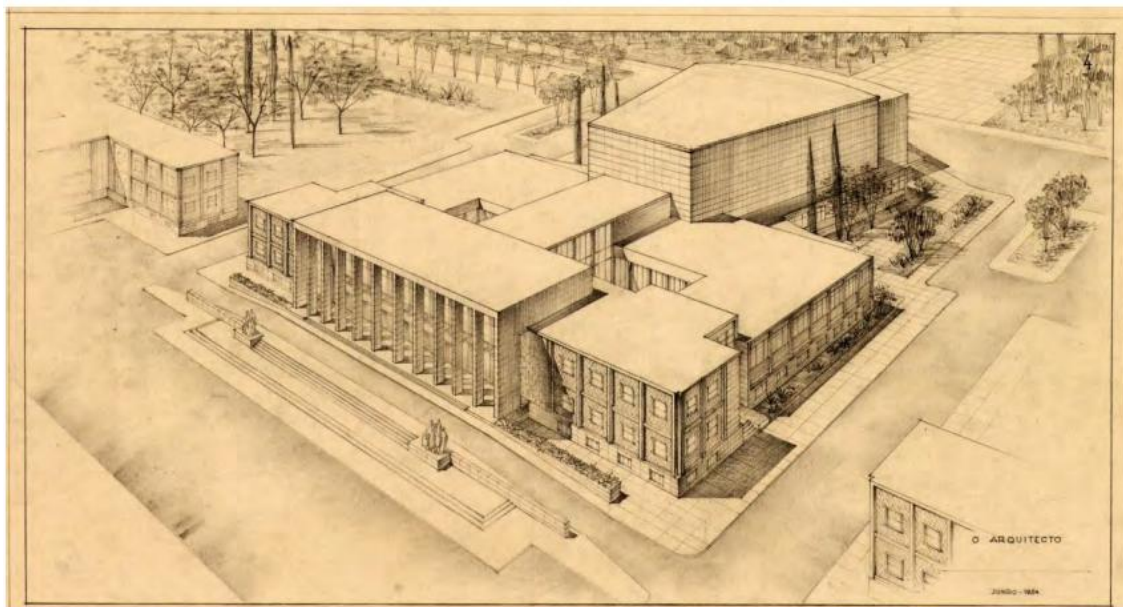


– Perspetiva da Aula Magna da Reitoria. Espólio do Arq.^{to} PPM depositado no arquivo do Forte de Sacavém do SIPA(IHRU).

Breve descrição do conteúdo da exposição **“A Acústica em Portugal por Porfírio e António Pardal Monteiro”**

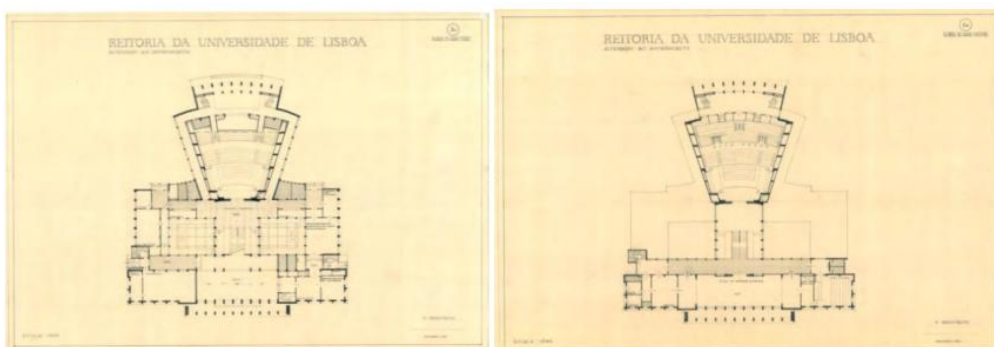
Após um projeto inicial que se revelou insuficiente para as necessidades e depois do falecimento de Porfírio pardal Monteiro, foi elaborado um novo estudo por António Pardal Monteiro para o edifício da Reitoria, que acrescentou um novo conjunto de instalações, destinadas ao Reitor, nomeadamente um anfiteatro que aumentou o volume da construção, especialmente da Aula Magna. De acordo com João pardal Monteiro, na sua tese *“Para o Projecto Global-Nove Décadas de Obra; Arte, Design Técnica na Arquiteturado Atelier Pardal Monteiro”*, a Aula Magda, sendo a maior sala que se construiu em Portugal naquela época, provocou um estudo muito aprofundado de todas as especialidades do projeto sob a

orientação de António Pardal Monteiro, que contou com a brilhante colaboração nos interiores de Daciano Costa como designer de todo o mobiliário e na definição dos materiais e acabamentos. “ Todos estes aspetos interiores da sala foram estudados com o especialista em acústica, engenheiro Manuel Bivar, tendo sido feitos cálculos para os tempos de reverberação, de várias formas e utilizações, com vista a obter alguma versatilidade de utilização, além dos atos solenes onde a principal incidência é na palavra.”¹



— Perspetiva aérea da Reitoria, solução de 800 lugares. Espólio do Arq.º PPM depositado no arquivo do Forte de Sacavém do SIPA(IHRU)

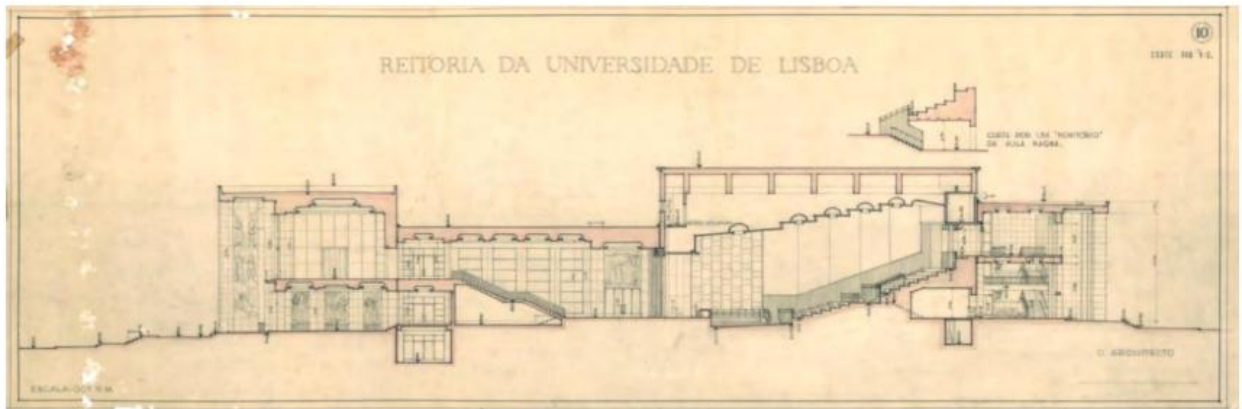
De acordo com João Pardal Monteiro, nos acabamentos e revestimentos estiveram envolvidos os três projetistas que criaram um espaço em que a propagação e reverberação do som está perfeitamente controlada. “Neste aspeto específico salientamos «o perfil do teto que foi estudado de forma a permitir uma orientação conveniente dos raios sonoros para as últimas filas do auditório», acusticamente e esteticamente perfeito, resulta de uma coordenação perfeita entre os três projetos , além da eletrecidade e da ventilação.”²



— Plantas dos dois pisos da Reitoria, solução de 800 lugares . Espólio do Arq.º PPM depositado no arquivo do Forte de Sacavém do SIPA(IHRU)

¹PARDAL MONTEIRO, João (2012) *Para o Projecto Global-Nove Décadas de Obra, Arte, Design Técnica na Arquitetura do Atelier Pardal Monteiro*. Lisboa: Dissertação de Doutoramento em Design

² Idem, *Ibidem*

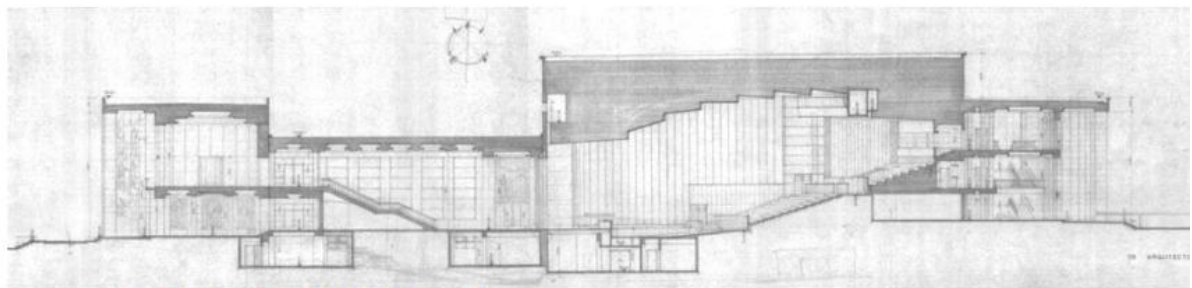


–Corte Longitudinal da Reitoria , solução de 800 lugares. Espólio do Arq.^{to} PPM depositado no arquivo do Forte de Sacavém do SIPA(IHRU)

“O edifício da Reitoria não levantou problemas quanto a isolamentos de ruídos dada a distância a que se encontra das vias de comunicação de trânsito intenso e à mancha de arborização existente a poente (...) Quanto às condições das diversas salas que requerem tratamentos especiais consideram-se dois aspectos diferentes: - o dos materiais, que diz respeito ao tempo de reverberação, de que depende em especial a inteligibilidade da palavra. Na orientação seguida procurou-se sempre atingir as condições consideradas ótimas (...) As formas da «aula magna» não se desviaram das consagradas para estes casos, uma vez que são as mais vantajosas, tanto do ponto de vista acústico como do da visibilidade.»³



Fig.41.69 –Aula Magna - Arquivo do atelier PMA - Fotografia de Mário Novais



–Corte Longitudinal. Espólio do atelier PMA

³ MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS NOVAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS – *Ob. Cit.*, 1961, pp.34-35

FACULDADE DE DIREITO. 1952 1957



- Corpo da entrada da Faculdade de Direito. Arquivo do atelier PMA – Fotografia de Mário Novais

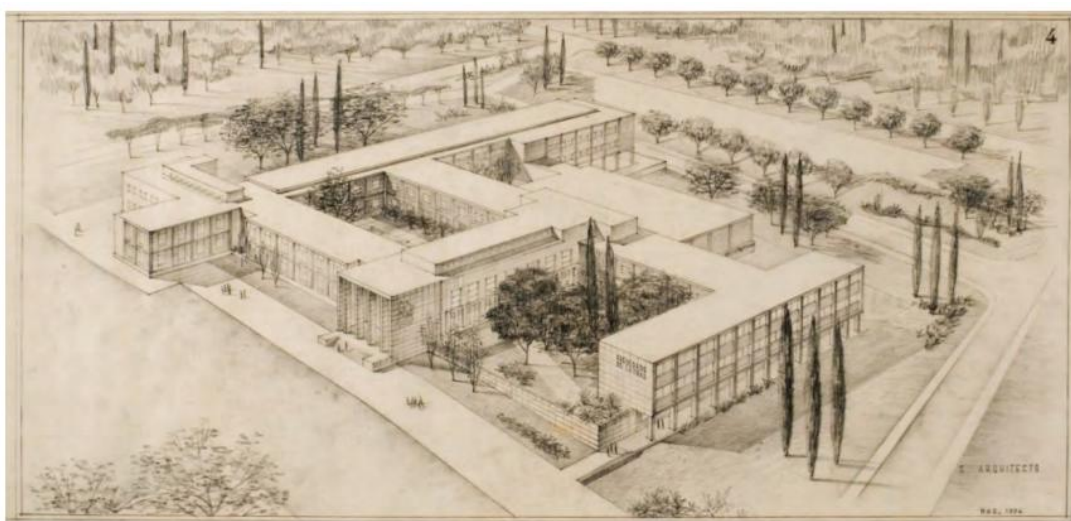
Também nos interiores da Faculdade de Direito, os cinco anfiteatros, projetados de raiz por Porfírio Pardal Monteiro, podemos encontrar o mobiliário de acordo com o desenho original do arquiteto e, o revestimento da parede posterior em “réguas dinamarquesas” absorventes acústicas. “ Estes espaços tiveram um tratamento acústico, estudado por António Pardal Monteiro, no decorrer da obra, apresentando ainda hoje boas condições de audição. Estes anfiteatros, por terem sido preservados continuam a ter a mesma utilização letiva que inicialmente, o que demonstra claramente a sua qualidade e eficiência.”⁴



- Aspeto do Anfiteatro 'Paulo Cunha'. Foto: A. M. Pascoal, (c) Universidade de Lisboa in <http://memoria.ul.pt>.

⁴ PARDAL MONTEIRO, João (2012) *Para o Projecto Global-Nove Décadas de Obra, Arte, Design Técnica na Arquitetura do Atelier Pardal Monteiro*. Lisboa: Dissertação de Doutoramento em Design

Já o projeto quase simétrico da Faculdade de direito, no espaço onde está situado o grande anfiteatro, podendo funcionar como aula ou sala de conferências e para sessões solenes, possui condições para a representação de teatro e peças clássicas pelo que, a escolha dos materiais, teve em consideração o seu condicionamento acústico. Também aqui, tal como na Faculdade de Direito, António Pardal Monteiro fez o estudo do condicionamento acústico das salas e em particular nos antiteatros e no laboratório especialmente destinado ao estudo da Fonética, com o objetivo de obter as melhores condições de audição (período de reverberação, coeficientes de absorção, etc). A qualidade acústica faz-se sentir à custa da forma e volume das salas e ainda, da utilização de materiais absorventes bem como, refletores no revestimento das várias superfícies. De acordo com João Pardal Monteiro, estas preocupações foram também tomadas em galerias, salas de aula, salas de leitura e sala do Conselho.



- Perspectiva SE do edifício da Faculdade de Letras. Espólio do Arq.^{to} PPM depositado no arquivo do Forte de Sacavém do SIPA(IHRU).

Por último, o edifício da Biblioteca Nacional, que integra várias especialidades técnicas com o objetivo de integrar equipamentos e sistemas que segundo João Pardal Monteiro, “por força da evolução sociocultural do pós-guerra, começaram a ser reclamados como condição de conforto: bons níveis de iluminação, de acústica, de condições de temperatura e humidade, etc. (...) Em todo o edifício é patente o cuidado com o controle da qualidade acústica dos ambientes. Além das salas de leitura onde esse cuidado é evidente, temos por todos os espaços de circulação tetos absorventes acústicos”.⁵

Na sala de leitura, destaca-se a malha de vigas de madeira, sem apoio aparente suspensa ao teto, sobre uma superfície de acrílico opalino que ilumina todo o espaço. “O conjunto é o resultado de uma intenção estética e até certo ponto cenográfica, mas é igualmente, a solução encontrada para a exigência de um bom desempenho em termos de iluminação – condição prioritária numa sala de leitura – mas também de condições acústicas e de condicionamento de ar”⁶

Coordenação: Nuno Ladeiro, arquiteto

⁵ Idem, *Ibidem*

⁶ *Ibidem*